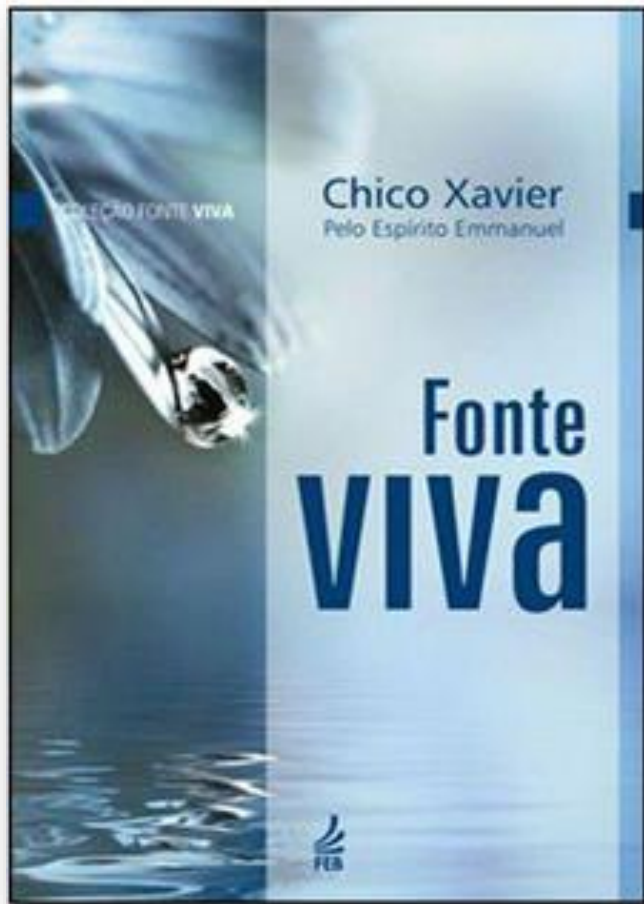




# **LIVRO II**

# **ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO**

# **SEGUNDO MATEUS**



# DIANTE DA MULTIDÃO

*“E Jesus, vendo a multidão,  
subiu a um monte...”  
(Mateus, 5:1)*

*FCX/EMMANUEL.  
Fonte Viva, cap 104*

O procedimento dos homens cultos para com o povo experimentará **elevação crescente à medida que o Evangelho se estenda nos corações.**

**Infelizmente, até agora**, raramente a multidão tem encontrado, por parte das grandes personalidades humanas, o tratamento a que faz jus.

**Muitos sobem ao monte da autoridade e da fortuna, da inteligência e do poder**, mas simplesmente para humilhá-la ou esquecê-la depois.

**Sacerdotes** inúmeros enriquecem-se de saber e buscam subjuga-la a seu talante..

**Políticos** astuciosos exploram-lhe as  
paixões em proveito próprio

---

**Tiranos** disfarçados em condutores  
envenenam-lhe a alma e arrojam-na  
ao despenhadeiro da destruição, à maneira dos  
algozes de rebanho que apartam as reses para o  
matadouro.

**Juízes** menos preparados para a dignidade  
das funções que exercem, confundem-lhe o  
raciocínio.

**Administradores** menos escrupulosos  
arregimentam as expressões numéricas para a criação  
de efeitos contrários ao progresso.

---

**Em todos os tempos, vemos o trabalho dos legítimos missionários do bem prejudicado** pela ignorância que estabelece perturbações e espantinhos para a massa popular.

Entretanto, para a comunidade dos aprendizes do Evangelho, **em qualquer clima da fé, o padrão de Jesus brilha soberano.**

Vendo a multidão, o Mestre sobe a um monte e começa a ensinar...

É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação.

---

**Ajudemos o povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se.**

**Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem**, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, constitui para nós a felicidade real e indiscutível.

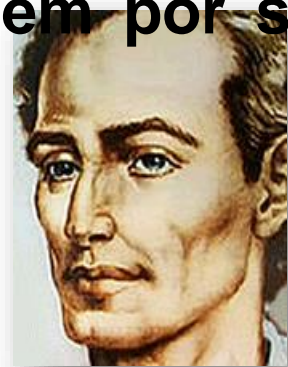
Ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul da nossa individualidade, movimentam-se milhares de criaturas, em posição inferior à nossa.

**Estendamos os braços, alonguemos o coração e irradiemos entendimento, fraternidade e Simpatia, ajudando-as sem condições.**

---

Quando o cristão pronuncia as sagradas palavras "**Pai Nosso**", **está** reconhecendo não somente a Paternidade de Deus, mas **aceitando também por sua família a Humanidade inteira.**

*EMMANUEL*





# TEMA 12

- O SERMÃO DA MONTANHA

*(Mt. 5, 6 e 7)*

- AS BEM-AVENTURANÇAS

*(Mt 5:1-12)*





# IDEIAS PRINCIPAIS



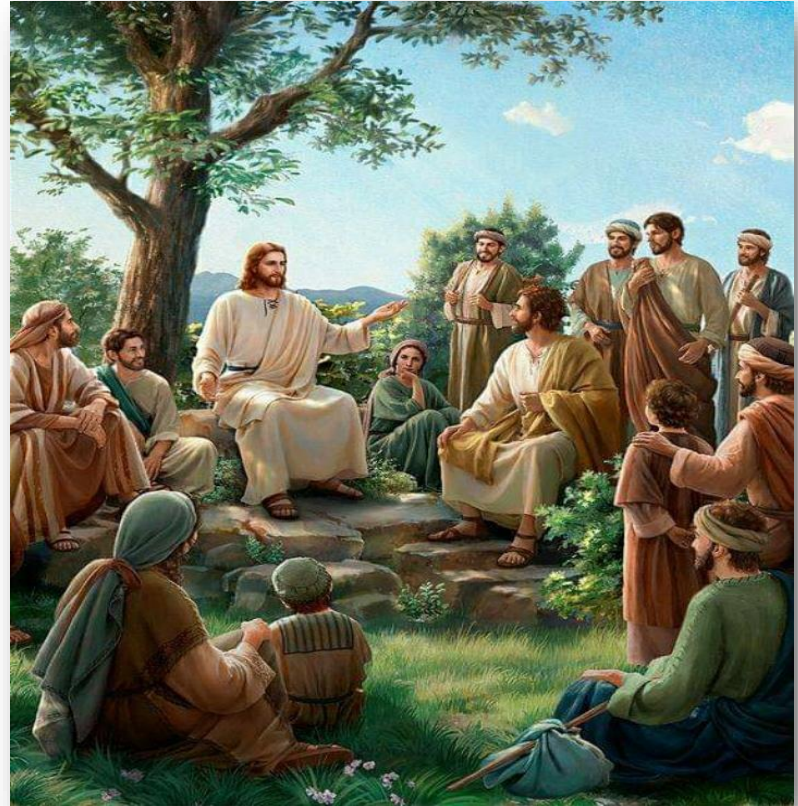
Sermão da Montanha:  
visão geral

Os discursos do Sermão da  
Montanha

- **Primeiro**, Jesus é batizado por João Batista;
- **Segundo**, se retira para a Galileia, após a notícia da prisão de Batista;
- **Terceiro**, escolhe os Doze membros do seu colégio apostolar;
- **Quarto**, inicia a pregação nas sinagogas e a realização de curas;
- **Quinto**, sobe ao monte para proferir o discurso inaugural de sua mensagem, lançando as bases do Evangelho.

## O SERMÃO DO MONTE

É um discurso proferido por Jesus com o objetivo de **EXORTAR E CONSOLAR** os oprimidos, enlutados e órfãos, vítimas do poderio do Império Romano.





**O SERMÃO DO MONTE**  
foi pronunciado para  
judeus e habitantes de  
dez províncias a oeste do  
lago de Genesaré.





# O SERMÃO DO MONTE



**Mateus:** cap. 5, 6 e 7

**Lucas:** 6:20-22 (quatro bem-aventuranças)

**Marcos:** 9:50 (ligeira referência)

**João:** não existe referência

# Outras denominações



- **O Sermão da Montanha ou do Monte**  
*(Almeida, revista e corrigida e J. D. Douglas)*
- **Primeiro grande discurso** (R. N. Champlin)
- **Discurso: O sermão da montanha** *(Bíblia de Jerusalém).*

## Sermão do Monte ou da Planície?



Vendo ele as multidões, **subiu à montanha**. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. Mt. 5:1

**Desceu** com eles e parou **num lugar plano**, onde havia numeroso grupo de discípulos e imensa multidão ... Lc. 6:17

## Sermão do Monte ou da Planície?



É natural supor que a cena do sermão teria sido **uma das colinas que rodeavam a planície norte**, já que Jesus entrou em Cafarnaum, pouco depois (Mt. 8:5), certamente ficava localizada naquela área geral.

Há uma tradição latina, de cerca do séc. XIII, segundo a qual a cena do sermão teria sido em uma colina com dois picos, **Karn Hattin**.



## Subiu ao monte

(...) “**Jesus subiu ao monte**, pois o que tinha a dizer transcende à vida comum do vale inferior, onde estavam acostumados a reunir-se.



**Galgar, subir a montanha pode significar vencer os óbices** que perturbam o avanço da jornada evolutiva.

*FRANCO, Divaldo P. Primícias do reino. Amélia Rodrigues. Cap. 3*

O Sermão da Montanha foi endereçado aos discípulos?



**O Sermão** revela uma síntese dos fundamentos do seu Evangelho de Jesus, dirigida ***especialmente aos discípulos, estendido também a todos*** que desejam conhecer a Lei de Amor



# Os três capítulos

Maravilhosa síntese da mensagem imortal do Evangelho



- subdividido na forma de **grandes discursos (sermões) ou conjuntos de ideias**, que o Mestre iria aprofundar posteriormente, até os derradeiros momentos de sua existência entre nós.

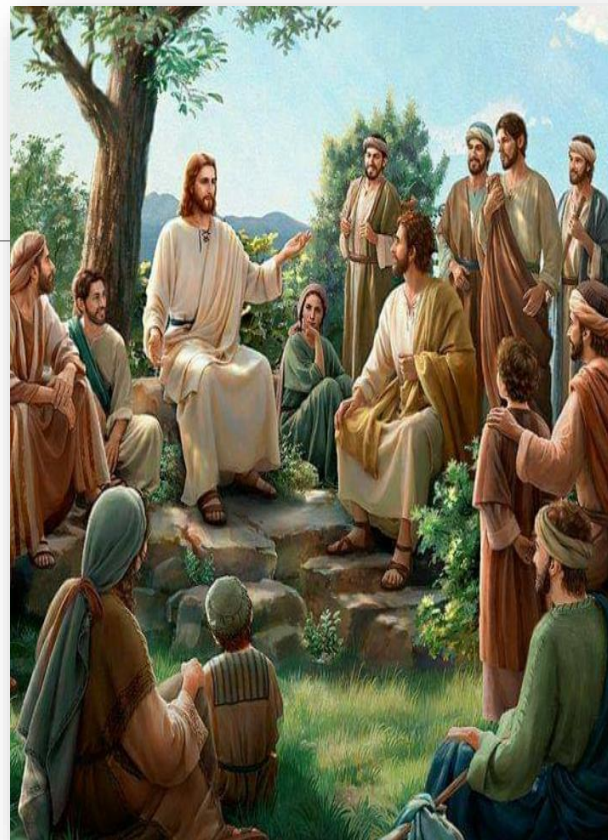


**Primeiro Discurso:** As bem-aventuranças (*Mt., 5:1-12*).

**Segundo Discurso:** A relação da mensagem de Jesus para com a ordem antiga (*Mt., 5:17-48*).

**Terceiro Discurso:** Instruções práticas para a conduta no reino (*Mt., 6:1-7, 12*).

**Quarto Discurso:** Desafio para uma vida de dedicação (*Mt., 7:13-29*).



DOUGLAS, J. J. (Organizador).  
Novo dicionário bíblico.

# O primeiro discurso

## AS BEM-AVENTURANÇAS (Mt., 5:1-12)



**Bem-aventurança** “(grego, makarismós, “felicidades”) é expressão que envolve o conceito de **felicidade plena**, o que no Novo Testamento só é possível **se o homem estiver em perfeito relacionamento com Deus**

*CHAMPLIN, Russel Norman. V. 1. (Mateus/Marcos).*

## AS BEM- AVENTURANÇAS (Mt., 5:1-12)



- **Para os gregos:** felicidade material; vida sem sofrimento ou preocupações.
- **Para os judeus:** uma recompensa pela obediência à lei.

CHAMPLIN, Russel Norman. V. 1. (Mateus/Marcos).

# As Bem-Aventuranças - Mt. 5:1-12

1. Vendo ele as multidões, subiu à montanha. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. 2. E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo: 3. **Felizes** os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus. 4. **Felizes** os mansos porque herdarão a terra. 5. **Felizes** os aflitos porque serão consolados. 6. **Felizes** os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados. 7. **Felizes** os misericordiosos porque alcançarão misericórdia. 8. **Felizes** os puros de coração porque verão a Deus. 9. **Felizes** os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10. **Felizes** os que são perseguidos por causa da justiça porque deles é o Reino dos Céus. 11. **Felizes** sois quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. 12. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.

# As Bem-Aventuranças – Lc. 6:20-23

## Lucas apresenta apenas quatro bem-aventuranças

**20.** Erguendo então os olhos para os seus discípulos, dizia: **Felizes** vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus.

**21. Felizes** vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. **Felizes** vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

**22. Felizes** sereis quando os homens vos odiarem, quando rejeitarem, insultarem e prescreverem vosso nome como infame, por causa do Filho do Homem.

**23.** Alegrai-vos naquele dia e exultai, porque no céu será grande a vossa recompensa; pois do mesmo modo seus pais tratavam os profetas.



**Recorda preceitos da lei instituída por Moisés,**  
destacando-se:

- o mandamento de não matar;
- o adultério como fruto de um coração nutrido de desejos impuros;
- o exercício da justiça no reino vinculado ao da honestidade, que extrapola os juramentos;
- a inutilidade da lei de talião porque só alimenta o sentimento de vingança;
- por último, destaca o valor do amor.

# O QUINTO MANDAMENTO

O mandamento de não matar refere-se apenas à vida do semelhante?



XAVIER. F. C. Ceifa de  
luz. Pelo Espírito  
Emmanuel. Cap. 25,

Não frustrarás a tarefa dos outros ...  
Não dilapidarás a esperança de ninguém...  
Não destruirás a coragem ...  
Não aniquilarás com inutilidades o tempo ...  
Não extinguirás a afeição na alma alheia ...  
Não exterminarás a fé no espírito dos  
companheiros ...

## O Terceiro discurso

*Instruções práticas para a  
conduta no reino (Mt.6:1-7;12)*

Jesus apresenta três ordens  
de ideias:

**A primeira** ensina como deve ser a prática da esmola, da oração e do jejum, que devem estar isentos da falsa piedade.

**A segunda**, identifica a importância de eliminar a ansiedade, executando-se os preceitos da lei com confiança pura e singeleza.

**A terceira**, o Mestre volta a destacar o valor de viver sob as asas do amor.

## O Terceiro discurso

Instruções práticas para a  
conduta no reino (Mt.6:1-7;12)



KARDEC, Allan. O  
evangelho segundo  
o espiritismo. Cap.  
XIII, item 3

O bem deve sempre ser realizado sem ostentação, seguindo-se os princípios da **caridade**, alimentados pela **esperança**, **fé** e **confiança** na Providência Divina.

“Há grande mérito em fazer o bem sem ostentação; ocultar a mão que dá é ainda mais meritório; constitui sinal incontestável de grande superioridade moral [...]”.

Jesus apresenta os desafios de vivenciarmos a sua mensagem de amor

- O caminho da salvação é estreito;
- A árvore que não produz bons frutos será arrancada
- O reino está destinado àqueles que ouvem e praticam os ensinamentos do Evangelho.

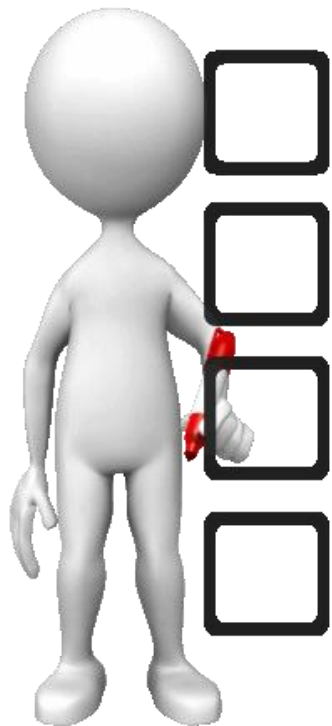
*DOUGLAS, J. J. (Organizador). Novo dicionário bíblico.*



Quais os maiores desafios para vivenciarmos a mensagem de amor?

A superação dos desafios reside no **empenho da vontade** em seguir o caminho da ascensão espiritual. **Cada dia, hora, minuto ou segundo** da existência, independentemente do plano de vida onde nos situemos, **somos chamados a agir no bem.**

# CONCLUSÃO



O sermão da montanha são o alfa e o ômega da Doutrina de Jesus

São discursos formais dirigidos às massas ou aos seus discípulos.

A Carta Magna foi apresentada.  
Nenhum cristão poderá, por ignorância, cultivar o mal.

*FRANCO, Divaldo P. Primícias do reino. Amélia Rodrigues. Cap. 3*



É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação.

Ajudemos o povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se.

***Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem***, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, ***constitui para nós a felicidade real e indiscutível.***

*Emmanuel*